



LIVRO DE RESUMOS

V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE
31 DE MAIO | 1 E 2 DE JUNHO | 2023



Apoios:



FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

V Congresso Nacional de Educação para a Saúde | Livro de Resumos

COORDENADORES:

Marcelo Coppi

Mafalda Pequeno

Hugo Oliveira

Filipa Tirapicos

Ana Maria Cristóvão

Jorge Bonito

EDIÇÃO:

© Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP | UE), 1.^a

Edição, Évora, 2023. www.ciep.uevora.pt

ISBN

978-972-778-319-9

MORADA:

Colégio Pedro da Fonseca, Rua da Barba Rala, n.º 1 – Parque Industrial e Tecnológico de Évora
– 7005-345, Évora, Portugal.

REVISÃO E PAGINAÇÃO:

Mafalda Pequeno & Marcelo Coppi

É expressamente proibido reproduzir esta obra, na totalidade ou em parte, sob qualquer forma ou meio, exceto para fins de ensino e investigação. Autorizações especiais podem ser requeridas para ciep@uevora.pt

«Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDP/04312/2020»

COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA UMA EDUCAÇÃO DIGITAL E EM REDE ASSENTE NA INCLUSÃO E EQUIDADE

Susana Henriques | Iscte – Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (Cies_Iscte) e Universidade Aberta (UAb) | susana.henriques@uab.pt
Cristina Pereira Vieira | CIEG (ISCSP-UL) – Centro Interdisciplinar de Estudos de Género e Universidade Aberta (UAb) | cristina.vieira@uab.pt

RESUMO

A educação para a saúde compreende oportunidades de aprendizagem conscientemente construídas envolvendo alguma forma de comunicação. Visa a melhoria da literacia em saúde e, conseqüentemente, os ativos de saúde individual e comunitária. Tem, por isso, um papel fundamental no desenvolvimento das vivências das pessoas e sociedades saudáveis. Tal cenário exige programas de intervenção de elevada qualidade, baseados em evidência científica, desenvolvidos por profissionais devidamente qualificados. Neste contexto, dedicamos atenção às competências dos profissionais de educação para a saúde, designadamente, enquanto públicos estratégicos, aos desafios e oportunidades de formação e desenvolvimento profissional. A presente comunicação organiza-se em torno dos seguintes eixos: (i) Conceptualizar criticamente o campo da educação para a saúde nas suas relações complexas com a literacia da saúde e a literacia digital – com um recorte para a necessidade de *direcionar para uma educação assente na inclusão e equidade*; (ii) Problematizar o grupo dos profissionais de Educação para a Saúde, enquanto força especializada – com atenção particular aos profissionais de prevenção de comportamentos aditivos e dependências; (iii) Discutir as potencialidades do trabalho em rede, com particular enfoque para as comunidades virtuais de prática, de aprendizagem e de investigação; (iv) Analisar opções de desenvolvimento profissional a partir da formação em contexto e com recurso à educação digital e em rede. O desenho metodológico é de natureza exploratória e qualitativa, assente na análise de orientações legais e estratégicas relacionadas com as temáticas em análise, assim como de ofertas formativas. Os resultados apontam para necessidades formativas identificadas nos documentos legais e estratégicos que se encontram ainda por concretizar em ofertas ajustadas, assim, como na sua tradução nas condições de empregabilidade. Concluimos apontando a necessidade destes profissionais partilharem espaços de conhecimento (atualizando as suas bases científicas), experiências, dúvidas e boas práticas em Educação para a Saúde. No contexto das sociedades atuais, a formação do grupo dos profissionais de Educação para a Saúde pode ser pensada no âmbito de um novo paradigma educativo, nomeadamente através da formação de comunidades de aprendizagem pensadas a partir da flexibilidade, inovação, integração e inclusão. Por último, destacamos a necessidade de continuar a investir em respostas de formação, atualização e reflexão sobre práticas e procedimentos - com particular relevância quando se trata de públicos estratégicos na área da Educação para a Saúde.

Palavras-chave: comportamentos aditivos e dependências, promoção e educação para a saúde: teorias, práticas, modelos e contextos, competências dos profissionais de educação para a saúde.